

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 16 | Atualização em: 11/08/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE31/2025	SE31/2026*	VARIAÇÃO		SE31/2026*	Nº
Notificados	19.281	36.970	+ 91,7%	Dengue com sinais de alarme		376
Confirmados	3.646	9.941	+ 172,7%	Dengue grave		19
Prováveis	3.982	15.996	+ 301,7%	Óbitos confirmados		16

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/08/2026*

Até a SE 31/2026, foram notificados no Ceará 36.970 casos suspeitos de dengue, destes 43,3% (15.996/36.970) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **56,6% (20.929/36.970)** foram descartados. O total de casos confirmados é 9.941. Entre as confirmações de casos de dengue, 19 foram classificadas como dengue grave (DG), dessas, 16 evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (07), Norte (05), Sul (03) e Litoral Leste (01). Outros sete (07) óbitos seguem em investigação.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 31 de 2026*.

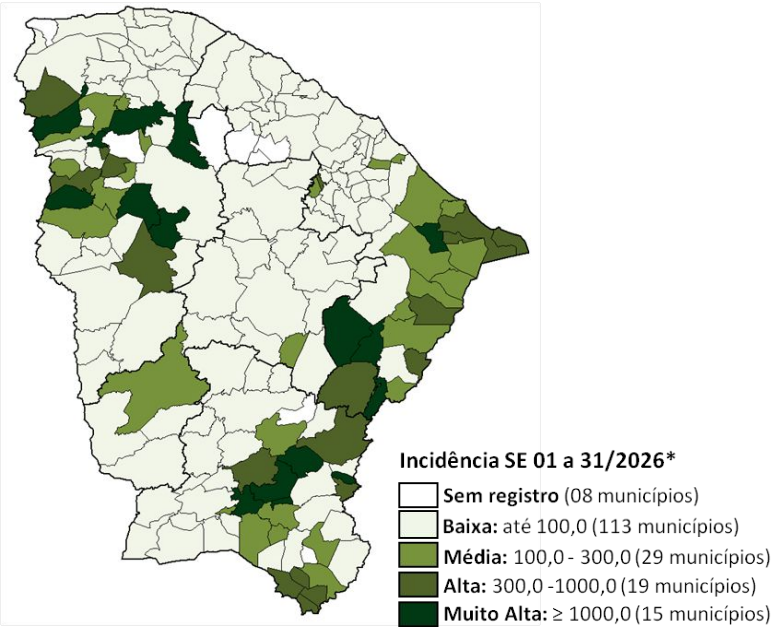
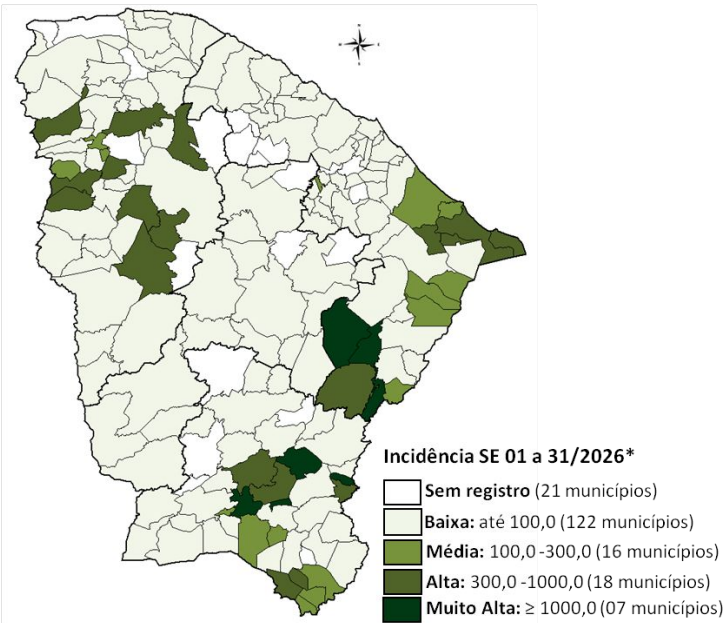


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 31 de 2026*.

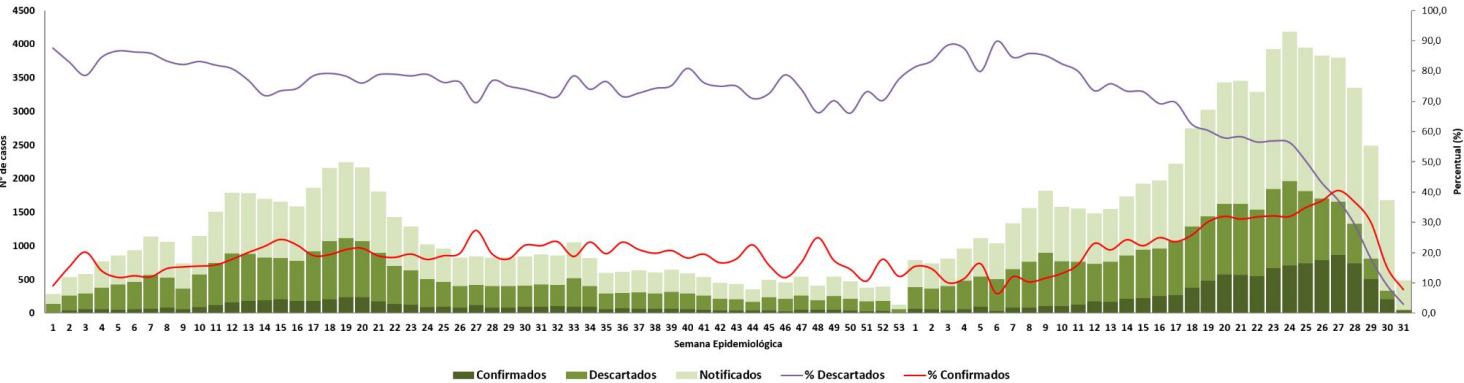


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/08/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 31, segundo o SINAN. Até o momento, **95,6% (176/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 34 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, 25 se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras, Baixo, Cariús e Várzea Alegre), **Norte** (Tiangué, Hidrolândia, Catunda, Reriutaba, Guaraciaba do Norte, Tamboril, Sobral e Croatá) e **Litoral Leste** (Aracati, Pereiro, Jaguaratama, Palhano, Jaguaribara, Itaiçaba, Jaguaribe e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 122 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados e 21 municípios sem confirmação de casos até o momento.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentuais de descarte e confirmação, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/08/2026*

A Figura 3 apresenta a distribuição semanal dos casos notificados de dengue segundo sua classificação final nos anos de 2025 e 2026. Observa-se, em ambos os anos, um elevado percentual de casos descartados ao longo das semanas epidemiológicas (SE). Em 2026, esse padrão se mantém até a SE 25, a partir desse período, verifica-se um aumento no número de casos confirmados, que passam a representar uma proporção crescente entre as notificações, atingindo um maior número de confirmações registradas no ano entre as SE (26 a 30), caracterizando uma tendência de aumento da circulação viral e da transmissão da doença no estado.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	DENV1	DENV2	DENV3	Reagente	% Positividade	Notificados	Confirmados	Prováveis	Incidência* (últ. 5 SE)	Óbito confirmado
SRFOR	79	363	9	500	23,0	7757	1241	2565	53,1	7
01ª Região Fortaleza	7	227	8	223	27,0	4099	718	1511	53,6	5
02ª Região Caucaia	1	47	1	66	22,8	732	124	175	26,9	0
03ª Região Maracanaú	5	24	0	57	9,4	1314	66	275	50,1	1
04ª Região Baturité	19	10	0	43	20,7	396	62	89	63,7	0
06ª Região Itapipoca	15	8	0	41	25,9	588	107	169	53,7	0
22ª Região Cascavel	32	47	0	70	37,7	628	164	346	96,0	1
SRLL	229	866	11	460	41,6	5800	1837	3029	547,2	1
07ª Região Aracati	203	146	1	116	53,7	1679	590	1021	799,0	0
09ª Região Russas	6	153	10	118	42,2	1050	383	520	259,2	0
10ª Região Limoneiro do Norte	20	567	0	226	36,7	3071	864	1488	661,1	1
SRNOR	10	1925	1	1529	34,9	15363	4274	6613	388,7	5
11ª Região Sobral	4	1499	0	920	41,1	8364	2611	4236	665,1	3
12ª Região Acaraú	2	18	0	30	26,0	287	42	57	21,8	0
13ª Região Tianguá	3	366	0	483	31,2	5112	1416	1976	582,0	2
15ª Região Crateús	1	40	0	89	12,5	1520	199	328	108,1	0
16ª Região Camocim	0	2	1	7	12,7	80	6	16	10,0	0
SRSC	1	25	0	72	17,1	797	94	216	33,5	0
05ª Região Canindé	0	14	0	19	21,3	242	35	49	25,2	0
08ª Região Quixadá	1	9	0	35	13,1	339	42	92	27,9	0
14ª Região Tauá	0	2	0	18	27,4	216	17	75	62,9	0
SRSUL	231	298	8	1296	42,7	7253	2495	3573	232,3	3
17ª Região Icó	97	56	0	175	52,6	1363	412	859	521,7	0
18ª Região Iguatu	5	8	1	88	32,4	843	184	252	85,3	0
19ª Região Brejo Santo	6	35	7	216	30,6	1005	298	352	161,5	0
20ª Região Crato	77	82	0	529	46,1	2512	784	1251	335,7	0
21ª Região Juazeiro do Norte	46	117	0	288	45,4	1530	817	859	176,3	3
Total	550	3477	29	3857	34,9	36970	9941	15996	172,6	16

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 10/08/2026. % Positividade: ((Detectáveis + Reagentes)/Total de exames liberados))*100; Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes nas últimas 5 SE.

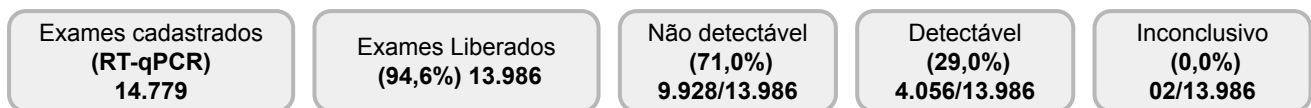
Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Fortaleza concentram os maiores quantitativos de casos notificados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por 62,5% (23.120/36.970) dos casos notificados. A SRSUL possui o maior percentual de casos confirmados (34,4%; 2.495/7.253) e o maior percentual de positividade (42,7%). Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de **26,9%** (9.941/36.970).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

A figura 4, retrata a distribuição dos exames laboratoriais de dengue analisados pelo Lacen por SE. Até a SE 31/2026*, para o exame de sorologia IgM, foram liberados resultados de 8.710 exames, destes, **50,5% (4.399/8.710) foram não reagentes**, 44,3% (3.857/8.710) reagentes e 5,2% (454/8.710) inconclusivos.

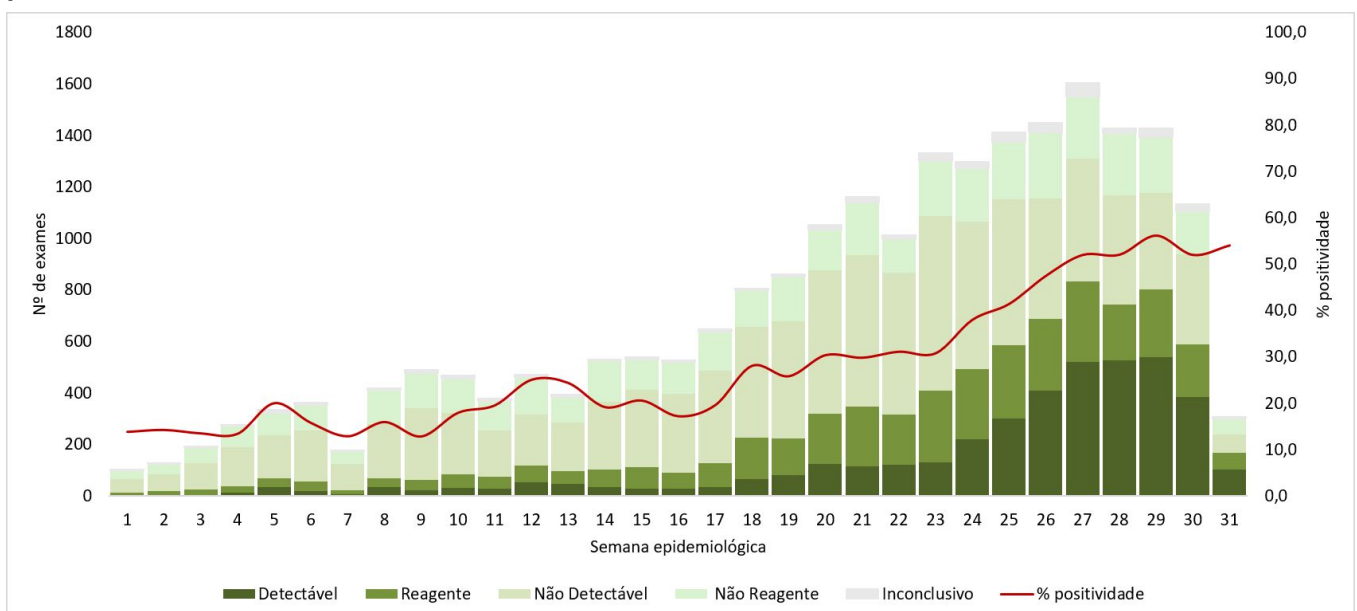


Com relação ao exame de biologia molecular (RT-qPCR) para dengue, até a SE 31/2026*, foram liberados 13.986 resultados. Desse total, 71,0% (9.928/13.986) foram não detectáveis, 29,0% (4.056/13.986) detectáveis e 0,0% (02/13.986) inconclusivos. Das amostras com resultado detectável, 85,7% (3.477/4.056) são do sorotipo DENV2, 13,6% (550/4.056) DENV1 e 0,7% (29/4.056) DENV3. Ressalta-se que o sorotipo DENV3 foi detectado em amostras de pacientes residentes nas COADS de Russas (10), Fortaleza (08), Brejo Santo (07), Aracati (01), Iguatu (01), Caucaia (01) e Camocim (01), o que caracteriza maior dispersão do sorotipo no estado e risco de surtos devido a susceptibilidade imunológica da população.



Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes e não detectáveis (14.327) foi superior ao de amostras reagentes e detectáveis (7.913). Entretanto, a partir da SE 22, verifica-se aumento progressivo do percentual de positividade, mantendo tendência ascendente até a SE 29. Esse comportamento é compatível com a intensificação da circulação viral e do processo de transmissão da dengue em algumas regiões do estado durante esse período.

Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM e de sorotipo por semana epidemiológica (SE), Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 10/08/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE31/2025 SE31/2026* VARIAÇÃO

Notificados	4.824	5.276	+ 9,6%
Confirmados	523	151	- 71,5%
Prováveis	702	963	+ 36,9%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 10/08/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 31, 151 foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos, mesmo com elevado número de casos suspeitos (5.276) e com incremento de 9,6% dos casos notificados em relação ao ano anterior. Destacam-se oito (08) municípios com maior número de confirmação de casos, são eles: Fortaleza (12), Tamboril (10), Sobral (08), Aracati (08), Caucaia (06), Quixeré (06), Reriutaba (05) e Itapipoca (05). Do total de casos notificados até o momento, **76,9%** (4.061/5.276) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 14.754 exames para diagnóstico molecular (RT-qPCR) de chikungunya, sendo 14.150 (95,9%) com resultado liberado. Não foram identificadas amostras com resultado detectável para o vírus chikungunya até a SE 31. Com relação ao exame de sorologia IgM para chikungunya, foram cadastrados 8.145 exames, destes, 93,2% (7.589/8.145) foram liberados. Ao todo, foram identificados 504 resultados reagentes na sorologia IgM. As COADS que apresentaram o maior número de amostras reagentes (IgM) no exame de sorologia para chikungunya foram Sobral (148), Tianguá (81), Fortaleza (49), Limoeiro do Norte (47), Russas (30) e Aracati (26).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 31, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 31, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

Link: [Vigilância genômica](#)

Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Manual da Enfermagem](#)

Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)

Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)

Link: [Guia de Chikungunya](#)

Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE